



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM



PLANO DE ENSINO – 2021.2

Plano de Ensino modificado em caráter excepcional devido à pandemia COVID-19 conforme: Lei 13.979, de 6 de fevereiro de 2020. Decreto Estadual nº 587, de 30 de abril de 2020, Portaria MEC 544 de 16 de junho de 2020, Resolução Normativa 140/2020/Cun, de 24 de julho de 2020.

**1 - IDENTIFICAÇÃO**

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE CREDITOS
INT-5208	Gestão em Saúde e Enfermagem / Estágio supervisionado	23

<b>TURMA:</b>	2021.2
<b>SALA DE AULA:</b>	Moodle
<b>DIA DA SEMANA:</b>	2ª. a 6ª. feira
<b>HORÁRIO DA DISCIPLINA:</b>	7:30h às 11:50h
<b>ALUNOS MATRICULADOS:</b>	28

**2 - PRÉ-REQUISITO**

DISCIPLINA(S)	CÓDIGO
O Cuidado no Processo de Viver Humano V – Atenção Básica e Saúde Mental	INT-5207

**3 - CARGA HORÁRIA**

Teórica	Teórico-Prática	Estágio Supervisionado	Total	Semanal
128,4 h/aula	15 h/aula	270,6 h/aula	414 h/aula	25 horas

**4 – PROFESSORES**

Nome:	E-mail:
<b>Coordenador - José Luis Guedes dos Santos</b>	jose.santos@ufsc.br
<b>Departamento de Enfermagem</b>	
Gabriela Marcellino de Melo Lanzoni	gabriela.lanzoni@ufsc.br
Patrícia Klock	patricia.klock@ufsc.br
Eliane Regina Pereira do Nascimento	eliane.nascimento@ufsc.br
Alacoque Erdmann	alacoque.erdmann@ufsc.br
<b>Departamento de Saúde Pública</b>	
Elza Berger Salema Coelho	elzacoelho@gmail.com
Fátima Büchele de Assis	fatima.buchele@ufsc.br
Sheila Lindner	sheila.lindner@gmail.com
<b>Estágios de docência</b>	
Mestrado:	
Doutorado: Gustavo Baade de Andrade	

**5 - HORÁRIO DE ATENDIMENTO DA COORDENAÇÃO DA DISCIPLINA**

HORARIO: segunda-feira / 14-15h (mediante agendamento prévio)	LOCAL: a definir
---	------------------

**6 - EMENTA**

Fundamentos teórico-filosóficos da gestão/administração e aplicação na organização da enfermagem e saúde. A gestão no contexto do SUS e no setor privado. O planejamento, a organização, a liderança e a avaliação em enfermagem e saúde. Gestão de sistemas e de organizações e gerência de unidades e serviços de enfermagem e saúde nos diferentes níveis de complexidade. Gestão de recursos e do processo de trabalho em enfermagem e

saúde. A construção de modelos e processos gerenciais em enfermagem. Práticas inovadoras em gestão de enfermagem. O processo investigativo em administração da saúde e enfermagem.

## **7 - COMPETÊNCIAS GERAIS E ESPECÍFICAS**

### **COMPETÊNCIAS E HABILIDADES GERAIS:**

A formação do enfermeiro tem por objetivo dotar o profissional dos conhecimentos requeridos para o exercício das seguintes competências e habilidades gerais:

**I - Atenção à saúde:** os profissionais de saúde, dentro de seu âmbito profissional, devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo. Cada profissional deve assegurar que sua prática seja realizada de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, sendo capaz de pensar criticamente, de analisar os problemas da sociedade e de procurar soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo;

**II - Tomada de decisões:** o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas;

**III - Comunicação:** os profissionais de saúde devem ser acessíveis e devem manter a confidencialidade das informações a eles confiadas, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral. A comunicação envolve comunicação verbal, não verbal e habilidades de escrita e leitura; o domínio de, pelo menos, uma língua estrangeira e de tecnologias de comunicação e informação;

**IV - Liderança:** no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;

**V - Administração e gerenciamento:** os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho quanto dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde; e

**VI - Educação permanente:** os profissionais devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática. Desta forma, os profissionais de saúde devem aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e o treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais, mas proporcionando condições para que haja benefício mútuo entre os futuros profissionais e os profissionais dos serviços, inclusive, estimulando e desenvolvendo a mobilidade acadêmico/profissional, a formação e a cooperação por meio de redes nacionais e internacionais.

### **COMPETÊNCIAS E HABILIDADES ESPECÍFICAS:**

A formação do enfermeiro tem por objetivo dotar o profissional dos conhecimentos requeridos para o exercício das seguintes competências e habilidades específicas:

I. Atua profissionalmente, compreendendo o processo de viver humano em suas dimensões, expressões e fases evolutivas;

II. Incorpora a ciência, a arte e a tecnologia do cuidar como instrumentos para/na/de atuação e desenvolvimento profissional;

III. Desenvolve permanentemente sua formação ética, política, técnico-científica, conferindo qualidade ao exercício profissional;

IV. Relaciona-se com o contexto social, reconhecendo a estrutura e as formas de organização social, suas transformações e expressões;

V. Compreende a política de saúde no contexto das macropolíticas;

VI. Reconhece a saúde como direito e atua de forma a garantir a integralidade do cuidado, entendida como conjunto articulado e contínuo de ações de promoção e de recuperação da saúde e de prevenção de agravos, individuais e coletivas, em todos os níveis de complexidade do sistema e de acordo com as especificidades regionais;

VII. Atua nas políticas de assistência integral à saúde da criança, do adolescente, do adulto e do idoso, considerando o gênero, etnia e classe social;

VIII. É capaz de avaliar, diagnosticar e atuar na solução de problemas de saúde, de comunicar-se, de tomar decisões, de intervir no processo de trabalho de saúde, de trabalhar em equipe e de enfrentar situações em constante mudança; (das DCN = Res. CNE CES 3/2001)

IX. Reconhece as relações e organização do trabalho e seus impactos na saúde e na qualidade dos cuidados prestados;

X. Assume o compromisso ético, humanístico e social com o trabalho multiprofissional e interdisciplinar em saúde;

XI. Promove estilos de vida saudáveis, conciliando as necessidades tanto individuais e coletivas, atuando como agente de transformação social;

XII. Acessa, desenvolve e usa criticamente evidências científicas e inovações tecnológicas;

XIII. Atua nos diferentes cenários da prática profissional, identificando as necessidades individuais, familiar e coletivas de saúde, seus condicionantes, determinantes e perfis epidemiológicos;

XIV. Coordena o processo de cuidar em enfermagem, considerando contextos e demandas de saúde e a articulação às ações multiprofissionais, desenvolvendo a Sistematização da Assistência de Enfermagem;

XV. Presta cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades do indivíduo, família e grupos sociais;

XVI. Gerencia o processo de trabalho de enfermagem, fundamentado na Ética e Bioética, em todos os âmbitos de atuação profissional;

XVII. Planeja, implementa e participa do processo de qualificação permanente dos trabalhadores de enfermagem e de saúde;

XVIII. Planeja e implementa ações de educação e promoção à saúde, considerando a especificidade dos diferentes grupos sociais e dos distintos processos de vida, saúde, trabalho e adoecimento;

XIX. Participa na dinâmica de trabalho institucional, reconhecendo-se como agente desse processo;

XX. Reconhece e participa das estruturas consultivas e deliberativas do sistema de saúde e de educação;

XXI. Compatibiliza as características profissionais dos agentes da equipe de enfermagem às diferentes demandas dos usuários;

XXII. Utiliza os instrumentos que garantem a qualidade do cuidado de enfermagem e do cuidado/assistência à saúde;

XXIII. Cuida da própria saúde e busca seu bem-estar como cidadão e profissional;

XXIV. Reconhece o papel social do enfermeiro e organiza-se politicamente para a defesa dos interesses da categoria e da sociedade.

### **OBJETIVOS DA DISCIPLINA:**

1. Conhecer os pressupostos, princípios, conceitos e os fundamentos teórico-filosóficos e metodológicos da administração geral e da teoria organizacional.

1. Conhecer e aplicar os princípios da gestão participativa.

1. Compreender e refletir sobre o processo de planejamento em saúde e enfermagem a partir dos diferentes enfoques.

1. Conhecer a realidade e desenvolver ações de planejamento em saúde e enfermagem na área da atenção hospitalar e da atenção primária à saúde;

1. Conhecer os modelos e as políticas de gestão. Descrever os elementos de cada política de gestão.

1. Conhecer e aplicar as diretrizes do SUS na área de gestão.

1. Reconhecer o papel social do enfermeiro para atuar em atividades de política, planejamento e gestão em saúde, compreendendo o Sistema Único de Saúde.

1. Compreender e identificar a política assistencial e seus elementos nas instituições de saúde.

1. Coordenar o processo de cuidar em enfermagem, considerando contextos e demandas de saúde.

1. Ser capaz de avaliar, diagnosticar os problemas de gestão, de liderança, de comunicação e de tomada de decisões.

1. Reconhecer-se como coordenador do trabalho da equipe de enfermagem

1. Compatibilizar as características profissionais dos agentes da equipe de enfermagem às diferentes demandas dos usuários.

1. Reconhecer as relações organizacionais e seus impactos na estrutura institucional.

1. Integrar as ações de enfermagem às ações multiprofissionais.

1. Compreender e identificar a política de material e seus elementos nas instituições de saúde.

1. Ser capaz de diagnosticar e solucionar problemas de saúde, de comunicar-se, de tomar decisões, de intervir no processo de trabalho, de trabalhar em equipe e de enfrentar situações em constante mudança.

- 1. Conhecer e aplicar os princípios e diretrizes da Política Nacional de Humanização na gestão em saúde e enfermagem.
- 1. Gerenciar o processo de trabalho em enfermagem.
- 1. Conhecer e analisar as teorias sobre gestão de pessoas e sua aplicação na saúde e enfermagem, incluindo as metodologias e parâmetros de dimensionamento de pessoal de enfermagem.
- 1. Planejar, implementar e participar dos programas de formação e qualificação permanente dos trabalhadores de enfermagem e de saúde.
- 1. Acessar e usar criticamente inovações tecnológicas.
- 1. Conhecer e analisar as principais teorias de liderança e motivação humana, correlacionando com sua aplicação na saúde e enfermagem.
- 1. Interferir na dinâmica de trabalho institucional, reconhecendo-se como agente desse processo.
- 1. Descrever o processo de comunicação e reconhecer o sistema de informação no gerenciamento em saúde e enfermagem.
- 1. Conhecer, analisar e manejar os processos assistenciais e administrativos mais importantes das Unidades de Internação Hospitalares e Unidades Básicas de Saúde, em especial, os aspectos de planejamento, organização, liderança, trabalho em equipe e práticas para cuidados seguros e de qualidade.
- 1. Conhecer a legislação básica pertinente ao desempenho da gestão em saúde e enfermagem.
- 1. Conhecer o processo de pesquisa ou outras formas de produção de conhecimentos, aplicada na administração em saúde e em enfermagem.
- 1. Desenvolver, participar e aplicar pesquisas e/ou outras formas de produção de conhecimento que objetivem a qualificação da prática profissional.

## 8 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

<b>Geral</b>
8.1 Fundamentos teórico-filosóficos e metodológicos da administração/gerência: Concepção de organização, gestão, gerencia e gerenciamento, administração e similares; origem e evolução do pensamento administrativo e dos conhecimentos científicos e tecnológicos de organização e administração; o processo administrativo e os modelos de gestão em saúde, com destaque para a gestão participativa.
8.2 Inovações tecnológicas em gestão da enfermagem e saúde. Práticas inovadoras em gerência de enfermagem. Empreendedorismo social em enfermagem e saúde. A cultura e o clima organizacional.
8.3 Processo investigativo de gestão/administração em Saúde e Enfermagem: Evolução e perspectivas da produção de conhecimentos na área de administração/ organização/gerenciamento/gestão em Enfermagem e Saúde; o processo de pesquisa na administração/ gestão.
<b>Processo administrativo</b>
<b>Planejamento</b>
8.4 Planejamento em saúde: Diferentes abordagens e métodos de planejamento em saúde. O planejamento nas organizações de saúde: o hospital, centro de saúde, pronto atendimento, SAMU, entre outros. A prática do planejamento nas organizações hospitalares e ambulatoriais do SUS. A realidade das ações de planejamento em saúde e enfermagem no HU e na SMS de Florianópolis/SC.
<b>Organização</b>
8.5 Sistema Único de Saúde e a sua gestão: aspectos históricos, políticos, sociais e legais da gestão do SUS. O modelo de gestão do SUS. Regulação do setor em saúde. Rede de Atenção à saúde. Educação em Direitos Humanos. Políticas de Educação Ambiental.
8.6 Política estrutural, diretiva e organizacional das instituições de saúde. Os modelos de gestão. Os elementos da política estrutural: filosofia, objetivos, missão visão, organograma, estatuto, regimento, normas e protocolos, instrumentos de comunicação escrita formal.
8.7 Gestão Assistencial. Elementos da política assistencial: objetivos, procedimentos, protocolos, método de assistência, avaliação da assistência de enfermagem e auditoria. Prática da gerência do cuidado de enfermagem e a SAE como ferramenta de gestão em enfermagem. Educação étnico-raciais.
8.8 Gestão de Pessoas. Gestão do processo de trabalho em enfermagem e saúde: objeto, instrumentos e finalidade. Os novos desafios da gestão de pessoas. Planejamento estratégico na gestão de pessoas e dimensionamento. Os seis processos da gestão de pessoas: processo de agregar, aplicar, recompensar, desenvolver, manter e de monitorar pessoas. O mercado de trabalho na enfermagem e na saúde.
8.9 Política de educação permanente em saúde e enfermagem. Gestão da educação permanente em enfermagem e saúde. Educação étnico-raciais.

8.10 Gestão de Materiais e Custos. Elementos da política de materiais: Filosofia; objetivos; processo de dimensionamento de materiais, processos de compra, processo de previsão de necessidades, solicitação, especificação, parecer técnico, padronização, distribuição, armazenamento, controle de material de consumo e permanente, custo e orçamento programa (financiamento). Métodos de organização e controle de materiais. Noções de custos em Saúde. Controle financeiro e da qualidade da prestação de serviços de saúde.
Biossegurança no enfrentamento à pandemia de Covid 19: perspectiva gerencial e assistencial
<b>Direção</b>
8.11 Relações e interações organizacionais e tomada de decisão: gerenciamento de mudanças, tomada de decisões e gestão de conflitos. A prática do processo de avaliar, diagnosticar os problemas de gestão, de liderança, de comunicação e de tomada de decisões. Prática disciplinar e interdisciplinar: integração das ações de enfermagem às ações multiprofissionais;
8.12 O processo e os desafios de comunicação e o sistema de informação e comunicação no gerenciamento em saúde e enfermagem; aplicações práticas do uso da informatização na enfermagem e as implicações desse processo na comunicação em enfermagem.
8.13 Liderança e Motivação: poder, autoridade e influência, modos de influência, tipos/estilos de liderança e características dos líderes, a liderança em sistemas complexos, teorias de motivação humana, a importância da motivação nas organizações, estilos de comportamento motivacional.
8.14 Gestão de Unidades de Internação Hospitalares e gestão de Unidades Básicas de Saúde: Processos assistenciais e administrativos destas unidades de saúde. Situação e desafios para a melhoria do desempenho. Políticas de Educação ambiental: biossegurança e ambiente.
<b>Avaliação</b>
8.15 Avaliação em saúde e enfermagem: conceitos e iniciativas de avaliação.
<b>Perspectivas transversais</b>
<b>Educação em saúde:</b> tema articulado com o conteúdo dos tópicos: 8.16 (educação permanente em saúde e enfermagem); 8.17 (implicações do processo de comunicação em enfermagem); e 8.18 (gestão de unidades – processos assistenciais/administrativos)
<b>Ética e bioética:</b> tema articulado com o conteúdo de todos os tópicos da gestão, em especial o da gestão de pessoas, com aplicação prática do conteúdo em atitude demonstrada durante o estágio do estudante no exercício da prática profissional.
<b>Articulação entre ensino, pesquisa e extensão:</b> tema articulado com o conteúdo dos tópicos 4.2 (inovações tecnológicas em gestão da enfermagem e saúde) e 4.3 (processo investigativo de gestão/administração em Saúde e Enfermagem), com aplicação durante a elaboração e execução dos Seminários teórico-práticos.
<b>Processo decisório:</b> tema articulado com o conteúdo de todos os tópicos da gestão, com fundamentação em todos os elementos do processo administrativo (planejamento, organização, direção, avaliação). Tem aplicação durante o estágio, na elaboração e execução dos instrumentos e ferramentas gerenciais (Plano de Atividades de Estágio (PAE)/desempenho/ Relatório de Atividades de Estágio (RAE)).
<b>Sistematização da Assistência de Enfermagem:</b> tema articulado com o conteúdo dos tópicos: 8.19 (planejamento em saúde / cuidado individual e coletivo) 8.20 (gestão assistencial – classificação de pacientes e dimensionamento de pessoal); com aplicação prática do conteúdo, na dimensão de uma ferramenta de gestão do cuidado de enfermagem, durante o estágio do estudante no exercício da prática profissional.
<b>Sistema Único de Saúde:</b> conteúdo da disciplina exclusivamente dedicado à gestão de unidades públicas de saúde.
<b>Promoção da Saúde:</b> tema articulado com o conteúdo dos tópicos: 8.21 (Sistema Único de Saúde e a sua gestão); 8.22 (Educação permanente em saúde e enfermagem); 8.23 (Gestão de unidades – processos assistenciais/administrativos).
<b>Abordagens de conteúdos de educação</b>
<b>Em direitos humanos:</b> tema articulado ao conteúdo da perspectiva transversal de educação em saúde, do Sistema Único de Saúde, da Promoção da Saúde e de ética e bioética.
<b>Étnico-raciais:</b> tema articulado ao conteúdo da perspectiva transversal educação em saúde, de ética e bioética. História e cultura afro-brasileira, africana e indígena.
<b>Políticas de Educação Ambiental:</b> tema articulado ao conteúdo da perspectiva transversal de educação em saúde, do Sistema Único de Saúde, da Promoção da Saúde.

## 9 – METODOLOGIA

### 9.1 - DAS ATIVIDADES TEÓRICAS E TEÓRICO-PRÁTICAS

Considerando a Resolução Normativa 140/2020/Cun, de 24 de julho de 2020, e a exigência de adequação do Plano de Ensino em caráter excepcional devido à pandemia COVID-19, as estratégias de ensino, na execução da presente disciplina, serão norteadas pela pedagogia problematizadora, que será carreada por diversas estratégias de ensino-aprendizagem, contemplando momentos síncronos e assíncronos a cada novo conteúdo.

#### Ações pedagógicas:

- Aula Expositiva Dialogada
- Grupos/Fóruns de discussão
- Exposição dialogada
- Pesquisas bibliográficas
- Estudos dirigidos
- Filmes e vídeos educativos
- Wikis
- Participação de expertos em temáticas de referência ao conteúdo teórico-prático
- Elaboração e apresentação de Planos e de Relatórios de Atividades de Estágio (PAE e RAE)
- Estímulo ao desenvolvimento de atividades educacionais flexíveis e inovadoras (núcleo flexível)

Como **atividade complementar**, para o semestre de 2020.2, serão oportunizados:

\* curso a distância de aperfeiçoamento intitulado *Guia para profissionais da atenção básica sobre violência doméstica contra a mulher* com carga horária de 30h, certificado pelo sistema UFSC. A inscrição no referido curso não é obrigatória, entretanto, a participação é encorajada, pois oportunizará a aproximação com o conteúdo que servirá de base para a aula no dia 18/09/2020. (<https://unasus-cp.moodle.ufsc.br/enrol/index.php?id=464>)

\* curso a distância de aperfeiçoamento intitulado *Medidas de proteção no manejo da COVID-19 na Atenção Especializada* com carga horária de 15h, certificado pelo sistema UFSC. A inscrição no referido curso não é obrigatória, entretanto, a participação é encorajada, pois oportunizará a aproximação com o conteúdo que servirá de base para a aula que antecede o início dos estágios. (<https://www.unasus.gov.br/cursos/oferta/418440>)

\* curso a distância de aperfeiçoamento intitulado *Orientações Gerais ao Paciente com COVID-19 na Atenção Primária à Saúde* com carga horária de 15h, certificado pelo sistema UFSC. A inscrição no referido curso não é obrigatória, entretanto, a participação é encorajada, pois oportunizará a aproximação com o conteúdo que servirá de base para a aula que antecede o início dos estágios. (<https://www.unasus.gov.br/cursos/curso/46168>)

#### Acessibilidade pedagógica e atitudinal:

- Comunicação e disponibilização de materiais via Moodle e plataforma Webconf, com suporte de outras ferramentas: e-mail, whatsapp, e outros dispositivos digitais.
- Agenda prévia individual ou em grupo com o professor, conforme cronograma.

Estas estratégias resultarão, ao final, no desenvolvimento de uma ação transformadora junto ao serviço, com base no levantamento diagnóstico da realidade local, teorização crítica, análise e implementação do que foi planejado, coletivamente, com a participação dos trabalhadores, bem como, com as diversas unidades administrativas e assistenciais do campo de experimentação.

As aulas serão ministradas seguindo um plano de aula, apresentado pelo professor ao início de cada turno, conforme modelo (Anexo 1).

### 9.3 – DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

O Estágio Supervisionado é legalmente instituído pela Lei n. 11.788 de 26 de setembro de 2008, que dispõe sobre estágio de estudantes. O estágio supervisionado obrigatório representa uma modalidade pedagógica que possibilita a vivência cotidiana dos alunos nos serviços de saúde junto aos profissionais e dos professores orientadores. A disciplina Gestão em Saúde e Enfermagem promove o aprendizado de competências privativas ao enfermeiro em sua atividade profissional. As atribuições dos agentes de integração no estágio supervisionado em Gestão em Saúde e Enfermagem estão descritas no anexo 2.

Considerando o contexto de pandemia da Covid-19, as diretrizes de Redimensionamento das atividades de ensino do Curso de Enfermagem estabelecem que a disciplina INT5208 - Gestão em saúde e enfermagem/Estágio supervisionado - também poderá ser ofertada de forma remota (Bloco teórico) e presencial (Bloco de Estágio), condicionada à disponibilidade de Equipamentos de Proteção Individual e autorização dos campos de prática. (file:///C:/Users/Usuario/AppData/Local/Temp/premissas%20aprovadas%20colegiado.pdf)

Estágio será desenvolvido em 5 semanas, sendo a primeira para elaboração do Plano de Ação do Estágio (PAE – orientações no anexo 3) e as quatro seguintes para execução, de acordo com formulário de acompanhamento das atividades (Anexo 4) e produção do relatório de avaliação (RAE). Discussões programadas e problematizações acerca da prática, de acordo com as especificidades de cada campo.

#### **9.4 – CARGA HORÁRIA DETALHADA – atividades teóricas/teórico-práticas/estágio supervisionado**

##### **1 - Atividades Teóricas (T) :**

1.1 – Aulas Teóricas: 27 dias x 5h/a = **135h/a**

**Horário das aulas teóricas:** M – 7:30h às 11:50h (5 horas/aula e 10 minutos de intervalo)

##### **2 - Atividades Teórico-Práticas (OTP):**

2.1 – Relatório de Atividades de Estágio (RAE): 2 dias x 4,2 = **8,4h/a**

**Sub-Total OTP: 8,4h/a**

##### **3 - Estágio Supervisionado:**

3.1 - Estágio Atenção Básica: 22 dias x 4 h/relógio: 88 h/relógio = 105,6 h/a

3.2 - Estágio Hospitalar: 22 dias x 6,25h/relógio: 137,5h/relógio = 165 h/a

**Sub-Total Estágio Supervisionado: 225,5 horas/relógio = 270,6 h/a**

**Carga horária Teórica (135) + Atividades Teórico-Práticas (8,4) + Estágio Supervisionado (270,6) = Total Carga horária Disciplina (414 h/a)**

##### **Estágio Supervisionado:**

Horário no Hospital: Manhã – das 07:00 às 13:15h. Tarde – das 13:00 às 19:15h. Noite – das 19:00 às 07:15h.

Horário na UBS: Manhã – das 08:00 às 12:00h. Tarde – das 13:00 às 17:00h

## **10 - AVALIAÇÃO/RECUPERAÇÃO**

### **10.1 - FORMAS DE AVALIAÇÃO E PESO CORRESPONDENTE**

A avaliação da aquisição de competências do aluno será feita no decorrer do desenvolvimento da disciplina e contará de:

- Avaliação do conteúdo teórico será composta por duas provas, cada uma com peso 2 na nota final (individual).
- Elaboração e entrega do Plano de Atividades de Estágio (PAE) para UIH e UBS (média), com o peso 1 na nota final (coletivo).
- Execução / desempenho nas atividades no estágio para UIH e UBS (média), com o peso 4 na nota final (individual).
- Elaboração e entrega do Relatório de Atividades do Estágio (RAE) para UIH e UBS (média), com o peso 1 na nota final (coletivo). (Apêndice deste Plano de Ensino).

##### **Observações:**

Atividades teóricas e teórico-práticas: o aluno deverá cumprir o mínimo de 75% do cronograma destas atividades. A frequência na modalidade não presencial será verificada a partir do desenvolvimento das atividades propostas pelos professores a cada conteúdo ministrado diariamente.

O estágio supervisionado seguirá cronograma de estágio constante no PAE e será cumprido integralmente.

Na eventualidade do não cumprimento de qualquer uma das avaliações no prazo devido, o aluno receberá “menção i”, conforme Resolução 17/CUn/1997.

### **10.2 - FORMAS DE RECUPERAÇÃO**

Na eventualidade do não cumprimento de qualquer uma das avaliações no prazo devido, o aluno receberá “menção i”, conforme Resolução 17/CUn/1997, sendo que as formas de recuperação seguem esta mesma resolução.

## 11- OBSERVAÇÕES

- a) Todas as atividades da disciplina estão regulamentadas pela Resolução N. 17/CUN/97 e Resolução CUN N.140/2000 - Regulamento dos Cursos de Graduação da UFSC, disponível em <http://www.mtm.ufsc.br/ensino/Resolucao17.html>
- b) Para contato com o monitor da disciplina acesse o Sistema MONI e agende atividade.
- c) Eventuais problemas com a internet entre em contato com o professor e coordenador da disciplina.

## 12 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. SANTANA, R.M., and TAHARA, A.T.S. **Planejamento em Enfermagem**: aplicação do processo de enfermagem na prática administrativa [online]. Ilhéus: Editus, 2008, 111 p. ISBN: 978-85-7455-529-4. Acesso em: 10 Dez 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.7476/9788574555294>
2. Brasil. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. **A Gestão do SUS / Conselho Nacional de Secretários de Saúde**. – Brasília: CONASS, 2015. 133 p. Acesso em: 10 Dez 2020. Disponível em: <file:///C:/Users/Usuario/AppData/Local/Temp/A-GESTAO-DO-SUS%20Conass%202015.pdf>
3. FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. **A saúde no Brasil em 2030** - prospecção estratégica do sistema de saúde brasileiro: organização e gestão do sistema de saúde[online]. Rio de Janeiro: Fiocruz/Ipea/Ministério da Saúde/Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República, 2013. Vol. 3. 271 p. Acesso em: 10 Dez 2020. Disponível em: [//books.scielo.org/id/98kjjw](http://books.scielo.org/id/98kjjw)
4. MORORO, D.D.S; ENDERS, B.C.; LIRA A.L.B.C; et al. Análise conceitual da gestão do cuidado em enfermagem no âmbito hospitalar. **Acta Paulista de Enfermagem**, São Paulo, v.30, n.3, p.323-332, 2017. Acesso em: 10 Dez 2020. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-21002017000300323&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002017000300323&lng=en&nrm=iso)
5. COPELLI, F. H. S.; ERDMANN, A. L.; SANTOS, J. L. G. Empreendedorismo na Enfermagem: revisão integrativa da literatura. *Revista Brasileira de Enfermagem*, Brasília, v. 72, supl. 1, p. 289-298, 2019. Acesso em: 10 Dez 2020. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-71672019000700289&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672019000700289&lng=en&nrm=iso)

## 13 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. AMESTOY, Simone C.; BACKES, Vânia M. S.; THOFEHRN, Maira B.; MARTINI, Jussara G.; MEIRELLES, Betina H. S.; NASCIMENTO, L. . Dialogic leadership: strategies for application in the hospital environment. **Investigacion y Educacion en Enfermeria**, v. 32, p. 119, 2014.
2. CHIAVENATO, I. **Administração**: teoria, processo e prática. 3. ed. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 2000. 416p.
3. SENNA, MH; ANDRADE, SR. Indicators and information in local health planning: the perspective of the family health strategy nurses. **Texto contexto enferm.** [internet]. 2015, vol.24, n.4, pp.950-958. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-07072015000400950&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072015000400950&lng=en&nrm=iso)
4. CHIAVENATO, I. **Gestão de pessoas**. 4.ed. Rio de Janeiro, Manole, 2014.
5. COFEN. Conselho Federal de Enfermagem. **Legislação**. Disponível em: <http://www.cofen.gov.br/categoria/legislacao>
6. CORDEIRO, ALAO; FERNANDES, JD; MAURÍCIO, MDALL; SILVA, RMO, BARROS, CSMA. Capital estrutural na gestão das enfermeiras em hospitais. **Texto contexto enferm** [internet], v. 27, n. 2, e4880016, 2018. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/0104-07072018004880016>.
7. KUSCHNIR, Rosana C.; CHORNY, Adolfo H.; LIRA, Anilka M.L. **Gestão dos sistemas e serviços de saúde**. Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração / UFSC; [Brasília]: CAPES: UAB, 2010. Unidade 2. A organização de redes de atenção à saúde, pp. 47- 78. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/145432/1/PNAP%20-%20Modulo%20Especifico%20-%20GS%20-%20Gestao%20dos%20Sistemas%20e%20Servicos%20de%20Saude.pdf>
8. LACERDA, JT; BOTELHO, LJ; COLUSSI, CF. **Planejamento na atenção básica** [Recurso eletrônico] / Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2016.



9. TAMAKI, Edson M.; TANAKA, Oswaldo Y. et al. Metodologia de construção de um painel de indicadores para o monitoramento e a avaliação da gestão do SUS. **Ciência Saúde**, 2012.
10. IBAÑEZ, N; ELIAS, P EM.; SEIXAS, PAD (Org.). **Política e gestão pública em saúde**. São Paulo: Hucitec, 2015. 824 p.
- OBS. Todos os alunos regularmente matriculados têm acesso à coleção de livros didáticos, na base de dados da Biblioteca Universitária no ambiente virtual. Os livros estão disponíveis em uma única plataforma com o catálogo de livros universitários. São livros técnicos, científicos e profissionais da área de saúde e de enfermagem, de qualidade reconhecida nacionalmente.

#### **14 – APÊNDICES E ANEXOS**

**Apêndices:** 1) Cronograma; 2) Organização dos campos de estágio.

**Anexos:** 1) Modelo de Plano de aula; 2) atribuições em estágio supervisionado; 3) orientações para o PAE; 4) Instrumento de avaliação de desempenho nas atividades práticas.

#### **15 – HOMOLOGAÇÃO DO PLANO**

Plano aprovado em reunião de fase em data de 13/09/2021.



## APÊNDICE 1: CRONOGRAMA 2021.2

### UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM



DATAS	D S	C	CONTEÚDO / SEMANAS – 2021.2	PROFESSOR	
25/10	S	T1	Apresentação da disciplina, professores e plano de ensino Fundamentos da gestão: conceitos (8.1)	Todos Alacoque	1
26/10	T	T2	Fundamentos da gestão: evolução do pensamento administrativo. Abordagens contemporâneas (8.1)	Alacoque/José Luís	2
27/10	Q	T3	A gestão no contexto do SUS (8.5). Linhas de cuidado no SUS e a atuação do enfermeiro	Patrícia	3
28/10	Q		Dia não letivo: Dia do Servidor Público (Lei nº 8.112 – art. 236)		
29/10	S	T4	Gestão participativa e cogestão - atenção básica e atenção hospitalar	Fátima	4
30/10	S				
31/10	D				
01/11	S	T5	Violência e saúde	Sheila/Elza	
02/11	T		Dia não letivo: Finados		6
03/11	Q	T6	Planejamento em saúde e enfermagem (8.4) [ <b>atividade assíncrona</b> ]	Elza/Sheila	7
04/11	Q	T7	Planejamento em saúde e enfermagem (8.4)	Sheila	
05/11	S	T8	Gestão de Pessoas: tomada de decisão, comunicação e conflitos (8.11 + 8.12)	José Luís	8
06/11	S				
07/11	D				
08/11	S	T9	A organização em gestão aplicada aos serviços de saúde e de enfermagem. (8.6 + 8.7)	Patrícia	9
09/11	T	T10	Processos de Gestão de Pessoas (8.8)	Gabriela	10
10/11	Q	T11	Gestão de pessoas: liderança e motivação (8.11+8.13 +8.8)	Gabriela	11
11/11	Q	T12	<b>Prova 1 (Conteúdo: T1-T11)</b>	José Luís	12
12/11	S	T13	Processo investigativo de gestão/administração (8.2 + 8.3) Inovações tecnológicas em gestão da enfermagem e saúde	Eliane	13
13/11	S				
14/11	D				
15/11	S		Dia não letivo: Proclamação da República		
16/11	T	T14	Direitos Humanos, questões étnico-raciais e de gênero na perspectiva da gestão em saúde [ <b>atividade assíncrona</b> ]	Sheila	14
17/11	Q	T15	Empreendedorismo e práticas inovadoras em enfermagem	José Luís	15
18/11	Q	T16	Custo e Financiamento no SUS	Patrícia	16
19/11	S	T17	Gestão da educação permanente em enfermagem e saúde (8.9+8.16)	Alacoque	17
20/11	S				
21/11	D				
22/11	S	T18	Gestão de Materiais na atenção básica e na atenção hospitalar (8.10) [ <b>atividade assíncrona</b> ]	José Luís/Sheila	18
23/11	T	T19	Vigilância em Saúde	Sheila/Elza	19
24/11	Q	T20	Gestão de Pessoas: Dimensionamento Quantitativo de Pessoal (8.14)	Gabriela	20

25/11	Q	T21	Gestão de Pessoas: Dimensionamento Quantitativo de Pessoal (8.20)	Gabriela	21
26/11	S	T22	Auditoria em Saúde e Enfermagem	Eliane	22
27/11	S				
28/11	D				
29/11	S	T23	Avaliação em saúde e enfermagem (PMAQ + JCI/HCPA) Avaliação/parâmetros de qualidade em enfermagem (8.15)	Elza/Fátima	23
30/11	T	T24	Referência e contrarreferência na Atenção Básica de Saúde	Sheila	24
01/12	Q	T25	<b>Prova 2 (conteúdo: T13-T23)</b>	José Luís	
02/12	Q	T26	Orientações gerais para o Estágio Gestão de Unidades – UIH + UBS (8.14) Termo de Compromisso de Estágio	José Luís/Sheila	25
<b>03/12</b>	<b>S</b>		<b>Início do recesso escolar</b>		
<b>31/01</b>	<b>S</b>	<b>E</b>	<b>ESTÁGIO SUPERVISIONADO</b> <b>1ES Início = 1º momento ES</b>		<b>26</b>
01/02	T	E	2ES		27
02/02	Q	E	3ES		28
03/02	Q	E	4ES		29
04/02	S	E	5ES		30
05/02	S				
06/02	D				
07/02	S	E	6ES		31
08/02	T	E	7ES		32
09/02	Q	E	8ES		33
10/02	Q	E	9ES		34
11/02	S	E	10ES PAE (1º momento) = apresentação nos campos		35
12/02	S				
13/02	D				
14/02	S	E	11ES		36
15/02	T	E	12ES		37
16/02	Q	E	13ES		38
17/02	Q	E	14ES		39
18/02	S	E	15ES		40
19/02	S				
20/02	D				
21/02	S	E	16ES		41
22/02	T	E	17ES		42
23/02	Q	E	18ES		43
24/02	Q	E	19ES		44
25/02	S	E	20ES		45
26/02	S				
27/02	D				
28/02	S	E	21ES Dia não letivo: Carnaval (Ponto Facultativo)		
01/03	T		Dia não letivo: Carnaval		46
02/03	Q	E	22ES Dia não letivo: Quarta-feira de cinzas (Ponto Facultativo até 14h)		47
03/03	Q	E	1ES início = 2º momento ES		
04/03	S	E	2ES		48
05/03	S				

06/03	D				
07/03	S	E	3ES		50
08/03	T	E	4ES		51
09/03	Q	E	5ES		52
10/03	Q	E	6ES		53
11/03	S	E	7ES		54
12/03	S				
13/03	D				
14/03	S	E	8ES		55
15/03	T	E	9ES		56
16/03	Q	E	10ES PAE (2º momento) = apresentação nos campos		57
17/03	Q	E	11ES		58
18/03	S	E	12ES		59
19/03	S				
20/03	D				
21/03	S	E	13ES		60
22/03	T	E	14ES		61
23/03	Q	E	15ES		62
24/03	Q	E	16ES		63
25/03	S	E	17ES		64
26/03	S				
27/03	D				
28/03	S	E	18ES		
29/03	T	E	19ES		68
30/03	Q	E	20ES		69
31/03	Q	E	21ES		70
01/04	S	E	22ES		71
		OTP2	<b>RAE 2º momento Avaliação final da disciplina</b>	<b>Todos os docentes e alunos</b>	72

**SIGLAS:** T = Aulas Teóricas; E= Estágio; OTP = Outras Atividades Teórico-Práticas; T = Teórico; F = Feriado;  
DNL = Dia Não Letivo; P = Prova; DS = Dias da Semana; C = Classificação.

## ORGANIZAÇÃO DOS GRUPOS DE ESTÁGIO 2021.1

**A DEFINIR**

1º momento						
<b>LOCAL</b>						
<b>PROFESSOR</b>						
<b>SUPERVISOR</b>						
<b>ALUNOS (14)</b>						

1º momento						
<b>LOCAL</b>	Balneário	Córrego	Vila Aparecida	Pantanal	Itacorubi	
<b>PROFESSOR</b>	Elza	Sheila	Fátima	A definir	A definir	
<b>SUPERVISOR</b>						
<b>ALUNOS (14)</b>						

2º momento						
<b>LOCAL</b>						
<b>PROFESSOR</b>						
<b>SUPERVISOR</b>						
<b>ALUNOS</b>						

2º momento						
<b>LOCAL</b>						
<b>PROFESSOR</b>						
<b>SUPERVISOR</b>						
<b>ALUNOS</b>						



**ANEXO 1:  
MODELO DE PLANO DE AULA**

<b>TEMA:</b>	
<b>Dia:</b>	<b>Horário:</b>
<b>Professor:</b>	

<b>OBJETIVOS</b>
Geral
Específicos

<b>CONTEÚDO</b>
Principal:
Transversal:

<b>METODOLOGIA</b>

<b>AVALIAÇÃO</b>

<b>REFERÊNCIAS</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Básica</li><li>• Complementar</li></ul>



## ANEXO 2:

### ATRIBUIÇÕES DOS AGENTES DE INTEGRAÇÃO NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GESTÃO EM SAÚDE E ENFERMAGEM:

#### ➤ DO PROFESSOR ORIENTADOR DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO:

- a) acompanhar os acadêmicos nas etapas de planejamento, execução, avaliação do Estágio, bem como na elaboração dos documentos pertinentes;
- b) comparecer, diariamente, ao campo de estágio, na fase de execução do mesmo, mantendo contatos com os acadêmicos e com enfermeiro supervisor, visando o bom desenvolvimento das atividades.
- c) proceder a avaliação do desenvolvimento do Estágio pelos acadêmicos, com base no instrumento de avaliação da fase, em conjunto com os supervisores;
- d) participar das reuniões agendadas pela coordenação da fase;
- e) consultar o coordenador sempre que ocorrerem intercorrências no desenvolvimento do estágio;
- f) emitir a nota final de seus orientandos, observando as instruções constantes do Plano de Ensino, à coordenação da fase, nos prazos previstos no cronograma da disciplina;
- g) participar das reuniões de avaliação dos campos de Estágio

#### ➤ DO ENFERMEIRO SUPERVISOR DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO:

No estágio supervisionado, o supervisor deverá ser um ou mais enfermeiros do campo de estágio que aceite o convite de acompanhar/supervisionar em seu respectivo turno de trabalho um grupo de alunos, homologado por sua chefia.

São atribuições do enfermeiro supervisor:

- a) participar da elaboração do Plano de Atividades de Estágio efetuada pelos acadêmicos e professores;
- b) acompanhar a execução do estágio e estimular os alunos a se comprometerem com o serviço de enfermagem buscando:
  - colaborar ativamente no processo de inserção e integração do aluno no campo;
  - estimular o aluno no processo de aprendizagem, questionando-o e fazendo-o refletir sobre as ações desenvolvidas, a partir de uma comunicação dialógica sobre o processo de trabalho, para que o aluno alcance um grau maior de maturidade e facilite, com isso, sua participação no processo decisório;
  - explicar a utilização dos recursos de informática no serviço de saúde de enfermagem;
  - apresentar, explicar e acompanhar o aluno nas atividades de gestão relacionadas aos aspectos de estrutura organizacional e diretiva da enfermagem como: a filosofia, os objetivos, o regimento, o organograma, o sistema de comunicação, o planejamento e relatórios de gestão, as normas e rotinas administrativas;
  - explicar e acompanhar o aluno nas atividades relacionadas ao aspecto de gestão de pessoas como: o processo de agregar as pessoas, o controle de saúde dos funcionários, o absenteísmo, a liderança da equipe, as escalas de distribuição de pessoal (mensal e atribuições), as atribuições dos profissionais de enfermagem, o relacionamento interpessoal, a avaliação de desempenho, a educação em serviço, o processo de supervisão de enfermagem;
  - explicar e acompanhar o aluno nas atividades relacionadas ao aspecto de gestão de recursos materiais apresentando como ocorre o armazenamento, controle, limpeza, ordem, desinfecção e esterilização de materiais na unidade;
  - explicar e acompanhar o aluno nas atividades relacionadas ao aspecto de gestão da assistência de enfermagem como o planejamento da assistência, envolver o aluno nos cuidados prestados ao sujeito-cidadão do cuidado, proporcionar que o aluno desenvolva o método da assistência de enfermagem e avaliar os registros dos

mesmos, bem como apresentar as normas e rotinas da assistência e envolver o aluno na continuidade da assistência;

c) avaliar o desempenho de cada aluno do grupo, segundo as competências previstas pelo Curso, registradas no instrumento de “Avaliação de Desempenho do Estágio”, entregue ao orientador;

d) discutir com o professor orientador intercorrências no desenvolvimento do estágio;

e) junto com o professor orientador ser o responsável técnico das atividades realizadas pelos alunos;

f) participar de programação específica para os supervisores, quando convidado.





**ANEXO 3:**

**ORIENTAÇÕES GERAIS PARA O PLANO DE ATIVIDADES DE ESTÁGIO (PAE)**

**ORIENTAÇÕES GERAIS EM  
UNIDADE DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR (UIH)**

**1 - OBJETO:** Vivenciar a prática do papel do enfermeiro de referência de uma unidade de internação hospitalar utilizando uma experiência concreta de planejamento, execução e avaliação de estágio supervisionado.

**2 - METODOLOGIA:** Estágio desenvolvido em 20 turnos, 4 semanas, sendo a primeira para elaboração do Plano de Atividades de Estágio (PAE) e as três seguintes para execução e produção do Relatório de Atividades de Estágio (RAE)

**3 – ROTEIRO GERAL PARA ELABORAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO DO ESTÁGIO (PAE):**

**OBS 1: Seguir as normas gerais de apresentação/ identificação de trabalho acadêmico - ABNT.**

**OBS 2: Seguir o modelo de Planejamento Estratégico Participativo – conforme síntese:**

**Etapas do planejamento estratégico:**

- Definição de valores da instituição/unidade, como a visão e missão;
- Análise do ambiente externo, as oportunidades e ameaças para a instituição/unidade;
- Análise do ambiente interno, mais concretamente as forças e fraquezas da instituição/unidade;
- Análise do contexto atual da instituição/unidade através da análise SWOT - Strengths (Forças), Weaknesses (Fraquezas), Opportunities (Oportunidades) e Threats (Ameaças);
- Definição de objetivos e metas, ou seja, o que a instituição/unidade pretende alcançar. Onde e quando pretende chegar. É importante saber identificar o público-alvo de cada ação e cada objetivo.
- Formulação e implementação da estratégia, onde se escolhe o plano para alcançar as metas e objetivos definidos previamente. Na formulação das estratégias, é importante verificar os recursos disponíveis para a implementação da estratégia, e definir quais recursos (não só financeiros) se aplicam mais adequadamente à estratégia escolhida.
- Obtenção do feedback e controle, onde os responsáveis verificam os resultados do planejamento estratégico (RAE)

**OBS 3: Estrutura do PAE:**

**I – Apresentação e justificativa do PAE**

Descrever o Estágio Supervisionado: objeto, local, período, etc

**II - Contexto da Unidade Hospitalar**

Descrever o contexto, a capacidade instalada e as principais situações de internação da unidade na qual será realizado o estágio

**III – Reconhecimento dos valores da instituição/unidade, bem como da missão**

**IV - Análise do ambiente externo (oportunidades e ameaças) e do ambiente interno (forças e fraquezas) para a unidade**

Apresentar o diagnóstico da unidade com base na análise do ambiente, identificando as prioridades para relacioná-las com os objetivos.

## V - Objetivos do Estágio

No mínimo três objetivos, sendo **dois fixos** (descritos nos itens “a” e “b”):

- a) Desenvolver conhecimentos e habilidades na gestão da assistência de enfermagem aos pacientes internados na unidade.
- b) Acompanhar e realizar atribuições próprias da chefia da unidade.
- c) O grupo de estágio deve propor um objetivo específico para desenvolver complementarmente aos dois objetivos obrigatórios a partir de demandas identificadas na unidade.

## VI - Formulação e Implementação de Estratégias – Ações e metas para alcance dos objetivos

➤ **Ação nº 1** - Desenvolvimento de habilidades na gestão da assistência de enfermagem aos pacientes internados na unidade.

**Atividades previstas para a ação obrigatória 1:** incluir, no mínimo, as seguintes atividades, que podem ser detalhadas:

- Receber e passar plantão;
- Identificar o grau de necessidades de cuidado dos pacientes e implementar medidas para o adequado atendimento;
- Aplicar a metodologia da assistência adotada na instituição;
- Realizar cuidados diretos, em especial, os mais complexos e/ou aqueles em que demonstra pouco conhecimento e/ou insegurança;
- Orientar e informar os pacientes e familiares, em especial, na admissão e alta.

➤ **Ação nº 2** – Realização de atribuições próprias da chefia da unidade.

**Atividades previstas para a ação obrigatória 2:** incluir, no mínimo, as seguintes atividades, que podem ser detalhadas:

- Conhecer e contribuir para a aplicação do planejamento da unidade;
- Conhecer a equipe de enfermagem e implementar iniciativas para melhorar o trabalho em equipe;
- Conhecer e zelar pela dinâmica correta de funcionamento da unidade, tais como, jornada, organização dos turnos, distribuição da equipe para a assistência, direitos e deveres dos profissionais;
- Conhecer e aplicar as normas administrativas em geral e relacionar-se com os demais setores e profissionais envolvidos na assistência;
- Participar na elaboração da escala mensal de trabalho da unidade;
- Conhecer e participar da gerência do nº de horas acumuladas, faltas, atrasos, atestados de saúde, licenças diversas e folgas da equipe de enfermagem;
- Analisar a adequação do dimensionamento da equipe de enfermagem;
- Realizar encaminhamentos relativos a materiais, consertos e infra estrutura física;
- Participar nas reuniões e da supervisão da equipe de enfermagem;
- Propor e participar de iniciativas de capacitação e de educação em saúde;
- Conhecer e zelar pelo cumprimento de medidas voltadas para a segurança do paciente, dos profissionais e do meio ambiente;
- Conhecer e aplicar, no que couber, o planejamento e diretrizes da instituição como um todo, em especial, do órgão diretivo de enfermagem.

Obs. Verificar a **lista ampliada** de atividades que poderão ser desenvolvidas.

➤ **Ação nº 3** – Conforme o objetivo específico proposto pelo grupo de estágio.

**Atividades previstas para a ação específica de estágio:** inclui o detalhamento da ação 3.

## VII - Cronograma de atividades e responsáveis:

- Distribuir as atividades necessárias para o alcance dos objetivos em um cronograma, de preferência com uma agenda diária, indicando o(s) respectivo(s) responsável(eis) e os turnos de trabalho;
- Atualizar permanentemente o cronograma de atividades para inclusão de novas ou cancelamento/adiamento de alguma;
- Prever encontros dos grupos de estágio apresentação PAE e RAE;

- Prever participação no seminário de apresentação dos TCCs da 10ª fase;
- Incluir atividade de visita a outros setores do HU, necessariamente, na Lavanderia, Almoarifado, Farmácia e Nutrição. Essas visitas deverão ocorrer, como parte da imersão na realidade e para facilitar a execução do PAE e do RAE.

**VIII - Referências e Anexos:** devem constar no PAE e no RAE.

➤ **LISTA AMPLIADA DE ATIVIDADES PARA O ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

- a) - Executar atividades próprias do posto de enfermagem.
- Admissão; Alta; Óbito; Transferência;
  - Atualização do censo e lista de clientes;
  - Levantamento, registro e controle dos jejuns;
  - Recebimento, protocolo e encaminhamento de solicitações para exames;
  - Encaminhamento de material para exame;
  - Preparo e encaminhamento de prontuário para cirurgia, exame e serviço de prontuário do paciente (SPP);
  - Solicitação de medicamentos, impressos, material de limpeza, material técnico de consumo e permanente;
  - Solicitação de consertos;
- b) - Identificar as prioridades assistenciais para planejar a assistência diária.
- ao receber plantão:
  - registrar ocorrências importantes;
  - indagar em caso de dúvida;
  - complementar informações.
  - ao passar o plantão:
  - observar a evolução do cliente durante o período;
  - registrar a ocorrência durante o turno;
  - complementar dados;
  - registrar fatos importantes no livro de ocorrência;
  - preparar e passar o plantão.
  - ao fazer visita diária aos clientes da unidade:
  - fazer anotações durante a visita;
  - resolver ou delegar problemas que requeiram providências imediatas e mediatas;
  - fazer registros de enfermagem.
- c) - Desenvolver o método de assistência.
- selecionar diariamente um cliente.
  - executar os passos do processo de enfermagem (histórico, evolução e prescrição).
  - registrar em impresso de enfermagem que compõe o prontuário e outros impressos (observações complementares, fichas de controle de eliminações etc)
- d) - Executar procedimentos de enfermagem.
- programar e executar, diariamente, atividades assistenciais;
  - preparar as orientações a serem dadas quanto: a fisiopatologia; exames a serem realizados etc;
  - reorientar quando não tiver sido assimilado;
  - fazer levantamento dos exames mais comumente realizados na unidade e tomar conhecimento da rotina de preparo;
  - preparar e encaminhar clientes para exames, tratamentos etc;
  - preparar, encaminhar e/ou receber clientes para (da) cirurgia.
- e) - Executar atividades de controle e supervisão:
- programar, diariamente, atividades de supervisão do pessoal relacionadas com a assistência e com o ambiente da UI.
  - programar, diariamente, atividades de controle relacionadas com: materiais, limpeza, ordem e conservação etc.

**ORIENTAÇÕES GERAIS EM  
UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE (UBS)**

**PRIMEIRA PARTE - OBSERVAR A REALIDADE EM RELAÇÃO A:**

## 1 - NÍVEL LOCAL:

### 1.1. Sobre o território da área de abrangência da UBS

- Área adscrita - Através do mapa territorial (geofísico) do bairro, busque reconhecer as áreas e microáreas de responsabilidade da UBS, bem como os principais aspectos geo-socio-culturais a serem considerados (limites do território, fluxo da população, barreiras geográficas, áreas de risco, equipamentos sociais disponíveis, ...)
- Articulação da UBS com as instituições – escolas, creches, igreja, conselho comunitário, associação de moradores, delegacias, grupos de 3ª idade/ mães/ etc.
- Lideranças e representatividade no Conselho Local de Saúde (CLS)

### 1.2. Sobre os indicadores de saúde da população da área de abrangência da UBS

Através das informações de saúde ou de relatórios sistematizados, conhecer e atualizar os indicadores de saúde que retratam a situação de saúde da população da área de abrangência da unidade de saúde, distinguindo as áreas correspondentes às equipes de Saúde da Família.

**Indicadores demográficos:** total da população na área e sua distribuição por sexo e faixa etária

**Indicadores Sócio-econômicos:** condições de moradia, educação, renda familiar, trabalho, lazer, segurança etc... (colorir no mapa as diferenças encontradas).

**Indicadores de nível de saúde:** natalidade, mortalidade, morbidade (doenças de notificação compulsória), cobertura vacinal, condições de saneamento básico e meio ambiente. (colorir no mapa os dados levantados).

**Marcadores do SIAB**

### 1.3. Sobre a Gestão e funcionamento da Unidade Local de Saúde

- Atribuições de Gestão
- Acolhimento/ Humanização
- Marcação de consultas
- Referência e contra-referência
- Planejamento das ações de saúde: conforme a demanda? Planejada?
- Ações programáticas – desenvolvimento de grupos
- Relacionar número de equipes de PSF com ações desenvolvidas
- Supervisão do processo de trabalho – identificar como ocorre
- Carga horária das categorias no PSF e fora dele – no ambulatório, acolhimento, visita domiciliar, grupos, etc.
- Agendamento de exames/especialidades
- Número total de servidores, função, carga horária. Isso corresponde as necessidades da UBS?
- Escala de Técnicos de Enfermagem
- Como se distribuem os trabalhadores de saúde dentro da UBS; todos da ESF? Saúde Bucal separada da EFS ou junto? Equipe NASF? Há equipes de apoio matricial?
- Investigar e analisar dados epidemiológicos: morbidade / mortalidade/ número de gestantes / cobertura vacinal/ doenças mais incidentes... De que forma a UBS se planeja para intervir sobre esses dados?
- Verificar a existência e atuação do CLS frente as necessidades da UBS e Comunidade – se possível participar de uma reunião. De que forma o CLS intervém sobre o planejamento da UBS?

## 2 - NÍVEL REGIONAL

- Atribuições de Gestão
- Recursos humanos
- Recursos materiais /recebimento /distribuição. O que precisa passar pela Regional?
- Sistema de comunicação entre os níveis central - regional - local.
- Programa de Capacitação
- Vigilância em Saúde (Epidemiológica – Sanitária – Ambiental).

### **3 - NÍVEL CENTRAL**

- Atribuições de Gestão
- Recursos humanos /Processo de seleção/ Distribuição dos servidores
- Recursos materiais /aquisição /distribuição.
- Sistema de comunicação entre os níveis central - regional - local.
- Coordenação técnica por área de conhecimento/categoria profissional.
- Programa de Capacitação
- Vigilância em Saúde (Epidemiológica – Sanitária – Ambiental).
- Elaboração de protocolos de atendimento.

#### **SEGUNDA PARTE DA ATIVIDADE:**

Identificar uma atividade específica enquanto problema de ordem organizacional, para desenvolver as etapas do planejamento:

- Diagnóstico e identificação do problema na gestão/planejamento da UBS
- Elaboração da proposta
- Implementação
- Avaliação

#### **TERCEIRA PARTE DA ATIVIDADE:**

- Identificar qual tipo de planejamento é desenvolvido na UBS.
- Qual o grupo utilizou para desenvolver a atividade proposta, descrevendo as etapas e relacionando com o referencial teórico.



**ANEXO 4:**

**AValiação de desempenho nas atividades de GSE/ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

**AValiação de desempenho em unidade de internação hospitalar – UIH**

Nome do Aluno:.....

<b>1 - Relacionado com a Organização Estrutural Diretiva e Física</b>	<b>NOTA</b>
1.1 - Demonstra capacidade de organização 1.2 - Identifica e justifica a posição da enfermagem no organograma da instituição 1.3 - Descreve o fluxograma do cliente 1.4 - Descreve o fluxograma de exames 1.5 - Descreve o fluxograma de comunicação 1.6 - Transmite e informa as ordens, ocorrências, observações e alterações dentro da situação de trabalho para o líder, grupo de trabalho, cliente e família 1.7 - Conhece e avalia as normas e rotinas administrativas 1.8 - Descreve, compara e analisa a estrutura física da unidade 1.9 - Executa rotinas administrativa (transferência, alta, encaminhamentos de exames, pedidos de material e medicamento, solicitação de conserto etc) 1.10 - Identifica e justifica as potencialidades e fragilidades do ambiente organizacional 1.11 - Identifica e justifica as potencialidades e fragilidades do ambiente físico	
<b>2 - Relacionados com a Assistência</b>	<b>NOTA</b>
2.1 - Demonstra conhecimento científico no planejamento e execução das atividades assistenciais 2.2 - Participa na execução, observa e descreve o método de distribuição da assistência 2.3 - Executa, observa e descreve a passagem de plantão 2.4 - Faz anotações e interferências necessárias durante a passagem de plantão 2.5 - Descreve e realiza a visita aos clientes, diariamente 2.6 - Identifica as necessidades do cliente e prioridades de assistência, durante a visita e a passagem do plantão 2.7 - Observa e descreve a relação da enfermagem com o cliente, família e demais profissionais na prestação da assistência 2.8 - Descreve e analisa os indicadores hospitalares relacionando-os à realidade da Unidade e os padrões do Ministério da Saúde 2.9 - Descreve e executa o método assistencial 2.10 - Descreve e analisa os indicadores de cuidados 2.11 - Executa corretamente as técnicas 2.12 - Apresenta destreza na execução das atividades 2.13 - Manuseia corretamente o material obedecendo os princípios de assepsia 2.14 - Usa adequadamente os materiais 2.15 - Mantém ordem, limpeza e cuidados com os materiais utilizados na assistência 2.16 - Faz anotações completas, concisas, claras, verdadeiras e objetivas 2.17 - Orienta corretamente o cliente e família quanto a prestação da assistência	

2.18 - Observa, descreve e analisa a qualidade de assistência prestada	
2.19 - Identifica e justifica as potencialidades e fragilidades da assistência prestada	
<b>3 - Relacionados com os Recursos Humanos</b>	<b>NOTA</b>
3.1 - Descreve e analisa os processos de recrutamento, seleção, admissão, demissão, elogios, punições 3.2 - Identifica e analisa a necessidade de pessoal em quantidade e qualidade 3.3 - Elabora escala de distribuição de pessoal por turno de trabalho 3.4 - Elabora escala de distribuição de atividades por turno de trabalho 3.5 - Descreve e analisa o absenteísmo da equipe de enf. da Unidade 3.6 - Descreve e analisa o processo de supervisão 3.7 - Descreve e analisa o processo de avaliação do desempenho 3.8 - Identifica e analisa os padrões de desempenho 3.9 - Identifica e analisa os estilos de liderança dos membros da equipe 3.10 - Identifica e analisa o processo de educação continuada em serviço 3.11 - Identifica e analisa as necessidades dos funcionários 3.12 - Identifica e analisa o controle de saúde dos funcionários 3.13 - Identifica e analisa as medidas de proteção e prevenção de acidentes de trabalho 3.14 - Demonstra capacidade de liderança 3.15 - Demonstra habilidades de supervisão 3.16 - Identifica e justifica as potencialidades e fragilidades dos recursos humanos da unidade	
<b>4 - Relacionados com os Recursos Materiais</b>	<b>NOTA</b>
4.1 - Descreve e analisa o provimento da quantidade e a qualidade do material da Unidade 4.2 - Descreve, executa e analisa a solicitação, a guarda e o controle do material de consumo, permanente e roupas 4.3 - Descreve, executa e analisa o processo de limpeza, desinfecção e esterilização do material 4.4 - Descreve, executa e analisa o processo de manutenção 4.5 - Descreve, executa e analisa o parecer técnico dos materiais 4.6 - Identifica e justifica as potencialidades e fragilidades dos recursos materiais da unidade	
<b>5 - Relacionadas com o Planejamento</b>	<b>NOTA</b>
5.1 – Demonstra conhecimento quanto aos principais métodos de planejamento 5.2 – Discute e analisa os problemas levantados, priorizando-os conforme a necessidade da Unidade e as condições de governabilidade destes problemas 5.3 - Elabora proposta de ação para os problemas priorizados 5.4 - Planeja e executa suas atividades com racionalidade de tempo, material e energia 5.5 - Demonstra conhecimento científico no planejamento e execução das atividades administrativas e de estágio	
<b>II - CONHECIMENTO E HABILIDADE NAS RELAÇÕES HUMANAS</b>	<b>NOTA</b>
1 - Apresenta habilidade para trabalhar com e através de pessoas 2 - Apresenta habilidade de estimular a motivação dos colegas e da equipe 3 - Apresenta espírito de equipe (cooperação e solidariedade) 4 - Mantém bom relacionamento com a equipe de estágio 5 - Mantém bom relacionamento com a equipe de enfermagem 6 - Mantém bom relacionamento com a equipe multidisciplinar 7 - Mantém bom relacionamento com o cliente, respeitando sua individualidade, traços culturais e necessidades terapêuticas	
<b>III - ATITUDE PROFISSIONAL</b>	<b>NOTA</b>
<b>1 - Comportamento Estético</b> 1.1 - Apresenta-se com o uniforme completo 1.2 - Apresenta-se com material de bolso completo <b>2 - Atitude Pessoal</b> 2.1 - Demonstra responsabilidade nas ações 2.2 - Aceita críticas 2.3 - Nas situações que exigem tomada de decisão o faz de forma participativa com a equipe de trabalho	







**AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO EM UNIDADE DE ATENÇÃO BÁSICA – UBS**

<b>Centro de Saúde da Família:</b>	<b>Ano/Semestre:</b>
<b>Nome do Aluno:</b>	
<b>Nome do Professor:</b>	
<b>Nome do Supervisor:</b>	

**Objetivo:** Vivenciar a prática do papel do coordenador do centro de saúde utilizando uma experiência concreta de planejamento, execução e avaliação das atividades do estágio supervisionado.

**Metodologia:** Estágio desenvolvido por grupos, preferencialmente de 2 ou 3 alunos, em 5 semanas, sendo a primeira para observar a realidade em nível local, regional e central, na segunda semana para elaboração do Plano de Ação do Estágio e as quatro seguintes para execução e produção do relatório de avaliação. O Plano de Ação e as três seguintes para implementação e avaliação do planejamento e relatório das atividades desenvolvidas.

Cada grupo de estágio conta com um professor orientador e um enfermeiro supervisor, de preferência, o enfermeiro coordenador da unidade de saúde.

**Avaliação de Desempenho:** A avaliação da execução do Estágio Supervisionado envolve o professor orientador e o enfermeiro supervisor. Este Instrumento de Avaliação constitui-se em um roteiro que visa facilitar o trabalho de avaliação do professor e enfermeiro supervisor. Está estruturado em torno dos objetivos e atividades básicas previstas e esperadas que sejam realizadas pelos estagiários

**FICHA DE AVALIAÇÃO DESEMPENHO – 8ª FASE – ATENÇÃO BÁSICA**

<b>Centro de Saúde da Família:</b>	<b>- Ano/Semestre:</b>	
<b>Nome do Aluno:</b>		
<b>Nome do Professor:</b>		
<b>Nome do Supervisor:</b>		
		<b>Nota</b>
<b>1º Objetivo: Observar a realidade relacionada ao nível local, regional e central</b>		
1) conhecer o território da área de abrangência da UBS, sua área adscrita, articulações com as instituições e lideranças/representações na CLS.		
2) identificar os indicadores de saúde da população da área de abrangência da UBS.		
3) conhecer a gestão e funcionamento da UBS		
4) participar das visitas ao nível regional e central		
<b>NOTA PARCIAL</b>		
<b>2º Objetivo: Diagnosticar um problema de ordem organizacional na gestão/planejamento da UBS</b>		
1) participar das reuniões da equipe		
2) realizar levantamento de problema com a equipe		
3) priorizar o problema elencado com justificativa		
4) elaborar proposta de intervenção		
5) implementar e avaliar a proposta		
<b>NOTA PARCIAL</b>		
<b>3º Objetivo: Acompanhar e realizar atribuições próprias da coordenação da UBS</b>		
1) participar das reuniões da coordenação		
2) conhecer e aplicar a política de gestão de pessoas da UBS		
3) participar da elaboração da escala		
4) conhecer e realizar atividades de gestão de materiais assistenciais e permanentes da UBS		
5) conhecer a organização do trabalho e participar de sua coordenação e execução, contribuindo para a dinâmica apropriada de funcionamento da UBS		
6) acompanhar e realizar atividades administrativas diversas, tais como, recepção, informações, fluxo de exames e documentos, agendamentos, entre outros.		
<b>NOTA PARCIAL</b>		
<b>Aspectos de Atitude Profissional</b>		
1) Apresentar-se com vestimenta adequada como o uso de jaleco com identificação.		
2) Ter assiduidade e pontualidade, comunicando-se nas situações que exijam mudanças de escala de trabalho e horários		
3) Ser cooperativo no cotidiano do estágio		
4) Estar aberto para críticas e sugestões		
5) Ter iniciativa de negociação para soluções de conflitos e impasses		
<b>NOTA PARCIAL</b>		
<b>NOTA</b>		
<b>FINAL</b>		

**Avaliação do Desempenho (Enfermeiro Supervisor): Percentual coletivo do grupo e/ou individual:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

**Comentário do Enfermeiro Supervisor:**

**Avaliação do Desempenho (Professor Orientador): Percentual coletivo do grupo e\ou individual:**

**Comentário do Professor Orientador:**

---

**Assinatura Prof. Orientador**

---

**Assinatura Enf. Supervisor**

Distribuição das horas aos enfermeiros participantes da supervisão: 88 Horas por grupo

Nome Completo: \_\_\_\_\_ Horas: \_\_\_\_\_

Nome Completo: \_\_\_\_\_ Horas: \_\_\_\_\_

Nome Completo: \_\_\_\_\_ Horas: \_\_\_\_\_

Florianópolis, \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_